



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE
E SECRETARIADO EXECUTIVO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA APLICADA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ALINE MENDES SOARES

OS 50 ANOS DO CURSO DE MESTRADO DO CAEN/UFC: O PERFIL DOS DISCENTES E
DOS EGRESSOS DE 1972 A 2021

FORTALEZA

2022

ALINE MENDES SOARES

OS 50 ANOS DO CURSO DE MESTRADO DO CAEN/UFC: O PERFIL DOS DISCENTES E DOS
EGRESSOS DE 1972 A 2021

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Guilherme Diniz Irffi.

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S6525 Soares, Aline Mendes.
OS 50 ANOS DO CURSO DE MESTRADO DO CAEN/UFC: O PERFIL DOS DISCENTES E DOS
EGRESSOS DE 1972 A 2021 / Aline Mendes Soares. – 2022.
41 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia,
Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Ciências Econômicas, Fortaleza, 2022.
Orientação: Prof. Dr. Guilherme Diniz Irffi.
1. Perfil de Egressos. 2. Curso de Mestrado. 3. CAEN/UFC. I. Título.

CDD 330

ALINE MENDES SOARES

OS 50 ANOS DO CURSO DE MESTRADO DO CAEN/UFC: O PERFIL DOS DISCENTES E DOS
EGRESSOS DE 1972 A 2021

Monografia apresentada ao Curso de Ciências
Econômicas da Faculdade de Economia,
Administração, Atuária, Contabilidade e
Secretariado Executivo, como requisito parcial
à obtenção do título de bacharel em Ciências
Econômicas.

Aprovada em: 18/02/2022.

BANCA EXAMINADORA

Guilherme Diniz Irffi (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Maria Odalice dos Santos Sampaio
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Mayana Souza de Andrade
Universidade Federal do Ceará (UFC)

À minha mãe Maria de Fátima, mulher de luta,
que muito suporta e está sempre ao meu lado,
particularmente em meus momentos de
dúvidas.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me abençoar infinitamente e me apresentar novos meios a cada dia.

Aos meus pais Olavo e Maria de Fátima, por acreditarem sempre na educação e por ainda me apoiarem sempre que preciso.

Aos meus irmãos José Neto e Olavo Júnior, por dividirem as obrigações familiares sempre que precisei me ausentar.

Aos meus sobrinhos Tito e Teodora, por trazerem alegria.

Ao professor Guilherme Irffi, por todas as oportunidades dadas a mim, por fornecer informações para que a pesquisa fosse realizada, pela paciência, atenção e prontidão durante todo o processo de orientação.

A minha amiga de curso e de vida Me. Angélica Caitano, por me incentivar e me apoiar sempre que quis desistir e por me auxiliar com direcionamentos relativos ao uso do Excel para a montagem dos dados.

RESUMO

Tendo em vista a importância de avaliar os programas de pós-graduação, este trabalho analisa o Programa de Pós-Graduação em Economia do Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste da Universidade Federal do Ceará (CAEN/UFC), a fim de estudar o perfil de seus discentes do curso de Mestrado. A pesquisa é documental por conceituar historicamente o curso de mestrado acadêmico do CAEN/UFC e quantitativa por analisar as características pertinente do corpo discente. Desde a primeira turma em 1972, o curso de mestrado teve 663 ingressantes. A partir da construção do banco de dados, foram analisadas características de 298 concludentes em relação ao sexo, curso de graduação, as Instituições de Ensino Superior pelas quais passaram tanto na graduação como no doutorado, os orientadores e as bancas no Mestrado, as bolsas de estudo e as ocupações dos egressos. Analisando os resultados, pode-se inferir que as turmas de mestrado possuem predominância masculina, muitos concludentes do mestrado foram cursar doutorado no Brasil e no exterior, outros foram trabalhar na iniciativa privada, instituições de ensino e pesquisa. Diante disso, pode-se inferir que ao longo destes 50 anos o curso do mestrado do CAEN/UFC formou muitos mestres que contribuem e contribuíram em diversas áreas e regiões.

Palavras-chave: Perfil de Egressos, Curso de Mestrado, CAEN/UFC.

JEL Code: I21, I23, I26, J01.

ABSTRACT

Considering the importance of evaluating graduate programs, this work analyzes the Graduate Program in Economics of the Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste at Universidade Federal do Ceará (CAEN/UFC), in order to study the profile of its Master's students. The research is documental because it historically conceptualizes the academic master's course at CAEN/UFC, and quantitative because it analyzes the relevant characteristics of the student body. Since the first class in 1972, the master's course had 663 new entrants. From the construction of the database, characteristics of 298 finalists were analyzed in relation to sex, undergraduate course, Higher Education Institutions through which they passed both undergraduate and doctoral degrees, supervisors and boards in the Master's, scholarships for study and occupations of graduates. Analyzing the results, it can be inferred that the master's classes have a male predominance, many graduates of the master's degree went to study for a doctorate in Brazil and abroad, others went to work in the private sector, teaching and research institutions. In view of this, it can be inferred that over these 50 years the CAEN/UFC master's course has formed many masters who contribute and have contributed in various areas and regions.

Keywords:. Profile of Graduates, Master's Course, CAEN/UFC.

JEL Code: : I21, I23, I26, J01.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Total de alunos por turma, 1972 a 2021.....	18
Gráfico 2 - Gênero das turmas de mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 1995.....	19
Gráfico 3 - Gênero das turmas de mestrado no CAEN/UFC, 1997 a 2021.....	20
Gráfico 4 - Não concludentes e concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 2000 a 2019	22
Gráfico 5 - Gênero dos concludentes das turmas de mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 1996 .	23
Gráfico 6 - Gênero dos concludentes das turmas de mestrado do CAEN/UFC, 1997 a 2019 .	24
Gráfico 7 - Comparativo entre quantidade de concludentes do mestrado do CAEN/UFC que ingressaram no doutorado	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Graduação dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019	24
Tabela 2 - IES dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019	26
Tabela 3 – Bolsas de estudo dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019	27
Tabela 4 - Orientadores dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019.....	28
Tabela 5 - Participações nas bancas de defesa do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019	30
Tabela 6 - Curso de doutorado realizado pelos alunos egressos do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019	33
Tabela 7 - IES do doutorado dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019	34
Tabela 8 - Função nas ocupações laborais dos mestres egressos do CAEN/UFC, 1972 a 2019	35
Tabela 9 - Instituições das ocupações laborais dos mestres egressos do CAEN/UFC, 1972 a 2019.....	36

LISTA DE ABRIATURAS E SIGLAS

AEUDF	Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal
BNB	Banco do Nordeste
CAEN	Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEF/DF	Caixa Econômica Federal/Distrito Federal
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CUFSA	Centro Universitário Fundação Santo André
EASE Brasil	EASE Brasil Faculdade de Negócios
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
F SINTAF	Fundação Sintaf de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Cultura
FAAP	Fundação Armando Álvares Penteado
FAJESU	Faculdade Jesus Maria José no Taguatinga
FEAAC	Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade
FECAP	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado
FEFRJ	Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIC	Faculdade Integrada do Ceará/Faculdade Estácio
FUNCAP	Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
IBM	Indústria de Máquinas do Brasil
IBMEC	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais
IBRAF	Instituto Brasil África
IFAM	Instituto Federal do Amazonas
IMAP	Instituto Municipal de Administração Pública
IMPA	Instituto de Matemática Pura e Aplicada
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ITA	Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Mackenzie	Universidade Presbiteriana Mackenzie
PROPAG	Programa Reuni de Orientação e Operacionalização da Pós-Graduação Articulada à Graduação
PUC/Minas	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PUC/RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUC/SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
RFB	Receita Federal do Brasil
SEDET	Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará
SEFIN/FORTALEZA	Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza
SUDENE	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
UCB/DF	Universidade Católica de Brasília
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UDF	Centro Universitário do Distrito Federal
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFAC	Universidade Federal do Acre
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNAMA	Universidade da Amazônia
UNB	Universidade de Brasília
UNESP	Universidade Estadual Paulista
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
UNIFOR	Universidade de Fortaleza
UNISO	Universidade de Sorocaba
URCA	Universidade Regional do Cariri
USP	Universidade de São Paulo
UVA/CE	Universidade Estadual Vale do Acaraú/Ceará

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 O CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO DO CAEN/UFC	15
3 A FORMAÇÃO DOS MESTRANDOS NO CAEN/UFC	17
3.1 QUANTO AO NÚMERO DE INGRESSANTES	17
3.2 QUANTO AO SEXO DOS INGRESSANTE	18
3.3 QUANTO À CONCLUSÃO OU NÃO CONCLUSÃO	20
3.4 QUANTO AO SEXO DOS CONCLUDENTES	22
3.5 QUANTO À GRADUAÇÃO DOS CONCLUDENTES	24
3.6 QUANTO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DOS CONCLUDENTES	25
3.7 QUANTO ÀS BOLSAS DE ESTUDOS DOS ALUNOS CONCLUDENTES	27
3.8 QUANTO AOS ORIENTADORES DOS CONCLUDENTES	28
3.9 QUANTO À FORMAÇÃO DAS BANCAS DE DEFESA DAS DISSERTAÇÕES DOS CONCLUDENTES	30
3.10 QUANTO AO NÚMERO DE CONCLUDENTES QUE SEGUIRAM EM UM PROGRAMA DE DOUTORADO	32
3.11 QUANTO AOS CURSOS DOS PROGRAMAS DE DOUTORADO DOS CONCLUDENTES	33
3.12 QUANTO ÀS IES DOS PROGRAMAS DE DOUTORADO DOS CONCLUDENTES	33
3.13 QUANTO ÀS FUNÇÕES NAS OCUPAÇÕES LABORAIS DOS CONCLUDENTES	35
3.14 QUANTO ÀS INSTITUIÇÕES DAS OCUPAÇÕES LABORAIS DOS CONCLUDENTES	36
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	39

1 INTRODUÇÃO

As mudanças constantes no mercado de trabalho requerem um aperfeiçoamento por parte dos indivíduos, aqueles que estão mais qualificados ocupam as melhores vagas e possuem remunerações superiores. Em detrimento disso, optar por investir em uma pós-graduação acaba por se tornar necessário quando se quer alcançar melhores cargos. Uma pesquisa realizada com 180 egressos mestres em Ciências Contábeis pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) indicou uma melhoria salarial dos entrevistados após o término do curso de mestrado, onde grande parte das remunerações estavam acima de R\$ 9 mil reais (CHIROTTO *et al.*, 2017).

À medida que diversos alunos buscam novas formações a fim de darem uma guinada em suas vidas pessoais e profissionais, a excelência do centro é também fator importante nessa construção. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) realiza avaliações institucionais com o objetivo de impulsionar os programas de pós-graduação *stricto sensu* no país, por meio de diretrizes que norteiam um padrão de qualidade nacional, e projetar os programas brasileiros internacionalmente, apesar de ainda ocorrer de modo distinto para as diferentes áreas (PAIVA; BRITO, 2019).

Maccari *et al.* (2009) elencam que essas avaliações institucionais são responsáveis por proporcionarem direcionamento estratégico para os centros, determinação de qualidade mínima, incentivo à produtividade científica e inserção social trazendo impactos positivos à sociedade. Assim, os programas de pós-graduação são orientados a tomar providências que resultem em desempenho progressivo, identificando soluções de problemas e realizando correções.

Pensando na necessidade de ir além das avaliações realizadas pela CAPES, Amaral e Irffi (2020) realizaram um trabalho de construção e análise de dados para discutir a formação de capital humano do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do curso de Doutorado em Economia do Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste (CAEN/UFC). A base de dados permitiu traçar o perfil discentes e egressos, além da estrutura do programa, seu corpo docente e administrativo.

Diante disso, esta pesquisa segue a estrutura elaborada por Amaral e Irffi (2020), porém, agora incluindo discentes do curso de Mestrado e atualizando os do Doutorado. Em outros termos, busca-se dar continuidade a construção e análise dos resultados do Programa de Pós-Graduação do CAEN/UFC, no âmbito do Curso de Mestrado Acadêmico. Assim,

pretende-se analisar o perfil das turmas em termos de discentes, a composição de sexo dos mesmos, e conhecer qual o perfil dos alunos que concluíram o mestrado no centro.

Além disso, é importante conceituar historicamente o curso de mestrado acadêmico do CAEN/UFC. Em seguida, a formação dos alunos egressos titulados pelo centro como mestres foi desenvolvida a partir das informações coletadas. Os conceitos abordados nessa seção trazem dados referentes as turmas do mestrado do CAEN/UFC desde sua criação aos dias atuais, que vai de 1972a 2021. Ao todo, 50 turmas e 663 alunos foram examinados. Assim, a quantidade de alunos que ingressaram por turma, o sexo desses alunos e a quantidade de concludentes e não concludentes são apresentados.

Em seguida, as observações são feitas a partir dos alunos que concluíram o mestrado, considerando o gênero, o curso e o local da graduação, os orientadores e bancas que caracterizam a formação desses mestres no CAEN/UFC. Por fim, ainda foram explorados os egressos do mestrado que ingressaram no Doutorado e suas ocupações.

Diante disso, pode-se dizer que esta pesquisa contribui com informações do perfil dos alunos e egressos do curso de mestrado do CAEN/UFC, o que serve para balizar a tomada de decisão de concludentes da graduação, além de propiciar instrumento de políticas de promoção da eficiência gerencial e melhora no desempenho, assim como avaliar os impactos e os retornos ocasionados a partir dessas formações em uma perspectiva individual e social, dado que avaliações institucionais internas têm se mostrado eficazes no direcionamento de mudanças administrativas e pedagógicas para seus gestores (ALMEIDA, 2018).

2 O CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO DO CAEN/UFC

Segundo informações apanhadas nos sites eletrônicos¹ da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC) e do Programa de Pós-Graduação em Economia do CAEN/UFC, a Faculdade de Ciências Econômicas situada em Fortaleza foi federalizada e incluída à Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1956. O Programa de Pós-Graduação em Economia se origina por meio da formação do Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste (CAEN) em 1962. Essa criação se concretiza a partir de um auxílio financeiro patrocinado pela Fundação Ford (FORD FOUNDATION), pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e pela Agência dos Estados Unidos para Desenvolvimento (USAID).

Com o intuito de dar um suporte aos alunos graduados, o CAEN surge para incrementar uma formação de qualidade a esses profissionais, suprimindo uma demanda regional e nacional naquele momento, no qual difundiu conhecimento, preservando valores éticos e científicos, missão essa que carrega até hoje.

Gradativamente, o CAEN foi se consolidando como um curso e programa de pós-graduação na área de Economia. Inicialmente, o centro ofertou curso de especialização, de 1965 a 1971, enquanto montava seu corpo docente, sua biblioteca, e auxiliava com bolsas de estudos alunos recém graduados. O curso de mestrado começou, especificamente, em 1972. Enquanto o curso de doutorado foi credenciado em 1999 e teve a primeira turma em 2000.

Neste trabalho, dar-se-á atenção aos números relativos ao curso de Mestrado Acadêmico. O CAEN/UFC oferece hoje dois tipos de mestrados: o Acadêmico e o Profissional. A seleção para o ingresso no curso de Mestrado Acadêmico se dá no momento por Seleção Nacional, onde candidatos de todo o país devem apresentar, de acordo com o número de vagas ofertadas, pontuação e colocação suficientes no último Exame Nacional da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC) ou, por Seleção Especial, que se destina a professores universitários de outras Instituições de Ensino Superior (IES) ou candidatos estrangeiros, tendo que ser acordado em Colegiado para que ocorra. Em ambas as seleções, o candidato deve possuir título de graduação em curso superior reconhecido ou revalidado no país.

¹Disponíveis em: <https://feaac.ufc.br/pt/e> <https://caen.ufc.br/pt/>

Atualmente, o curso de Mestrado Acadêmico trabalha com três linhas de pesquisa, sendo elas: Desenvolvimento Econômico, Econometria Aplicada, e Organização Industrial e Regulação. Além disso, possui uma grade curricular dividida em um período de quatro semestres, onde Microeconomia I, Macroeconomia I, Economia Matemática, Microeconomia II, Macroeconomia II e Econometria I formam as disciplinas obrigatórias.

3 A FORMAÇÃO DOS MESTRANDOS NO CAEN/UFC

Com o surgimento do Programa de Pós-Graduação em Economia do CAEN/UFC na segunda metade dos anos 1960, a primeira turma do centro iniciou em 1965. No período de 1965 a 1971, o centro ofertava o curso de especialização em economia, houve 7 turmas e 104 alunos foram contemplados. Esta pesquisa encontrou poucas informações referentes aos alunos do período citado, constatou-se apenas que dois desses alunos adquiriram o título de mestres e oito de especialistas em Economia.

No período de 1972 a 2021, quando o curso de mestrado passou a funcionar, 50 turmas e 663 alunos passaram pelo CAEN/UFC. Assim sendo, este trabalho se propõe a analisar as turmas desde 1972.

Foram excluídos da amostra 11 alunos que concluíram seus cursos apenas com o título de especialistas no período analisado. Excluiu-se também 24 alunos reingressantes - aqueles que não concluíram o curso em um primeiro momento e retornam ao curso por meio de nova seleção em outra turma. Além desses, os dois alunos mestres encontrados no período de 1965 a 1971 não entram no estudo.

3.1 QUANTO AO NÚMERO DE INGRESSANTES

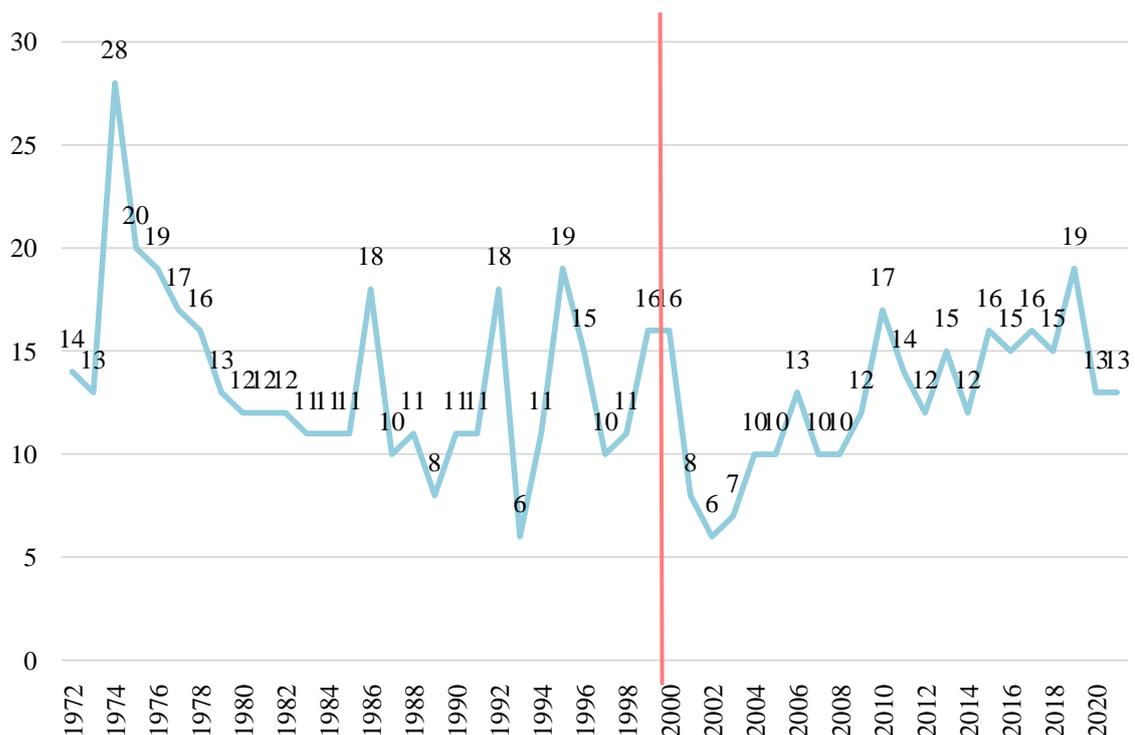
O primeiro ponto que se buscou verificar foi a quantidade de alunos selecionados para realizar o curso de mestrado ao longo dessas 50 turmas. O Gráfico 1 apresenta o total de alunos por turmas durante os anos de 1972 a 2021. Como a cada ano houve apenas uma seleção, as turmas serão identificadas de acordo com o seu ano.

Durante o período selecionado, verifica-se, pelo Gráfico 1, que a turma com a maior quantidade de alunos ingressantes foi a de 1974, da qual era composta por 28 alunos, destacando-se como a única com um número de vagas tão expressivo. A turma de 1975 com 20 alunos. Além dessas, as turmas de 1976, 1995 e 2019 apresentaram uma quantidade relevante de alunos, com 19 cada.

As turmas com a menor quantidade de alunos selecionados foram nos anos de 1993 e 2002, com apenas 6 alunos cada. No ano de 1988, nota-se também um baixo número de alunos selecionados, apenas 8 alunos. A sequência formada pelas turmas dos anos 2001, 2002 e 2003 mostram seleções para poucos alunos aptos ao curso de mestrado, com 8, 6 e 7 alunos, respectivamente. Comparando-as aos anos anteriores, é possível ver essa redução no número de ingressantes ocorrendo de maneira gradativa, sendo interessante ressaltar que, de 2000 para 2001, houve uma queda pela metade no número de discentes, que era de 16 alunos indo para 8 alunos.

Nos anos de 1983 a 1985, 1988, 1990 e 1991, é possível ver uma estabilidade na quantidade de onze alunos selecionados por turma. A média de alunos durante todo o período de 1972 a 2021 é de 13 alunos por turma. Inseriu-se, no gráfico 1, uma linha vermelha para marcar o ponto em que se deu início ao programa de doutorado do CAEN.

Gráfico 1- Total de alunos por turma, 1972 a 2021.



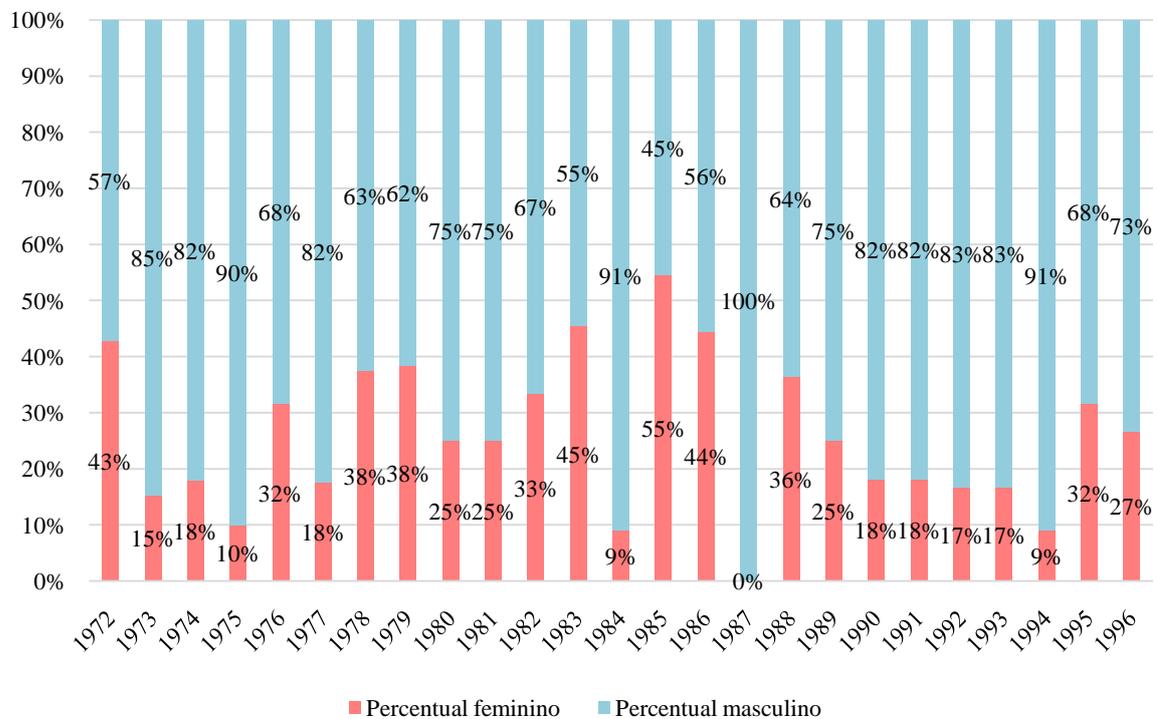
Fonte: Elaborado com base nos dados do site do CAEN/UFC.

3.2 QUANTO AO SEXO DOS INGRESSANTE

Para analisar as composições das turmas, optou-se por explorar a questão de sexo dos alunos. De uma maneira geral, verifica-se, pelos Gráficos 2 e 3, que existe uma

predominância de mestrandos do sexo masculino. No período de 1972 a 1996, constata-se que, no ano de 1987, a turma foi composta 100% por homens, e, apenas no ano de 1985, houve uma turma com o número de alunos do sexo feminino (55%) superior ao masculino. Nas turmas de 1972, 1983 e 1986, mesmo com uma maioria masculina, enxerga-se que não houve uma discrepância significativa na quantidade de homens e mulheres, respectivamente, 57%, 55% e 56% homens e 43%, 45% e 44% mulheres. Ademais, das 25 turmas analisadas, nesse primeiro momento, nota-se que 21 turmas apresentaram percentuais masculinos acima de 60%.

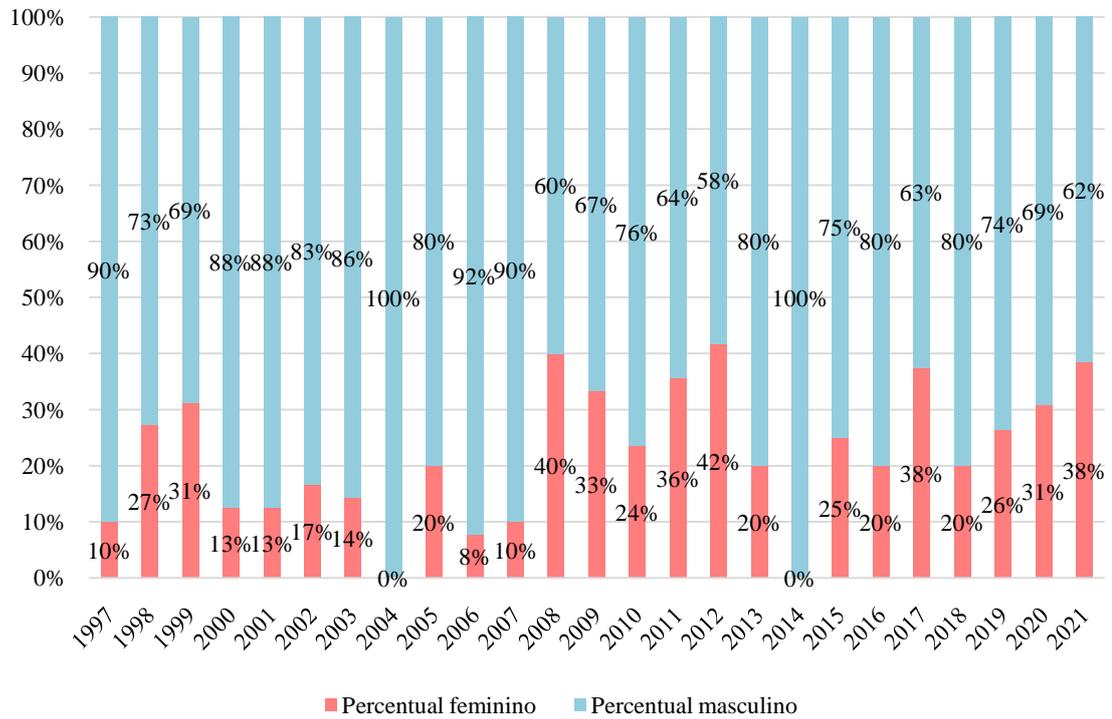
Gráfico 2 - Gênero das turmas de Mestrado do CAEN, 1972 a 1995.



Fonte: Elaborado com base nos dados do site do CAEN/UFC.

De acordo com o Gráfico 3, as turmas de mestrado do CAEN/UFC, durante os anos de 1997 a 2021, como já dito, demonstra predominância do gênero masculino. A turma que chegou mais próximo de uma quantidade equilibrada foi a de 2012, onde 58% eram homens e 42% eram mulheres. No ano de 2004 e 2014, as turmas foram completamente formadas por homens. Dessas 25 turmas analisadas, um ponto relevante que se verifica é que não há mais mulheres do que homens em nenhuma turma. Portanto, pode-se destacar que, de modo geral, das 50 turmas do mestrado acadêmico do CAEN/UFC, somente na turma de 1985 teve predominância de mulheres (55%) entre o corpo discente.

Gráfico 3 - Gênero dos alunos das turmas de Mestrado no CAEN, 1997 a 2021.



Fonte: Elaborado com base nos dados do site do CAEN/UFC.

3.3 QUANTO À CONCLUSÃO OU NÃO CONCLUSÃO

A partir dos sites eletrônicos do CAEN, da Plataforma Lattes e do Repositório Institucional da UFC², foi possível investigar quais alunos concluíram o curso de mestrado, por ano de conclusão, curso de graduação em que era formado e por qual universidade, além da informação quanto à bolsa de estudo em que os estudantes receberam durante o mestrado. A quantidade de orientação por docente, bem como a quantidade de bancas em que participaram, também são apresentadas. O número de alunos que ingressaram no doutorado, para quais Instituições de Ensino Superior se dirigiram e suas ocupações laborais foram apontadas.

O acesso a essas informações ocorreu de maneira mais fácil e completa para as turmas que concluíram o mestrado a partir do ano 2000, dado que a busca se realizou exclusivamente por meio digital, sendo possível compreender que essa inclusão de dados sobre os alunos vem

² Disponíveis em: <https://caen.ufc.br/pt/>, <https://lattes.cnpq.br/> e <https://repositorio.ufc.br/>

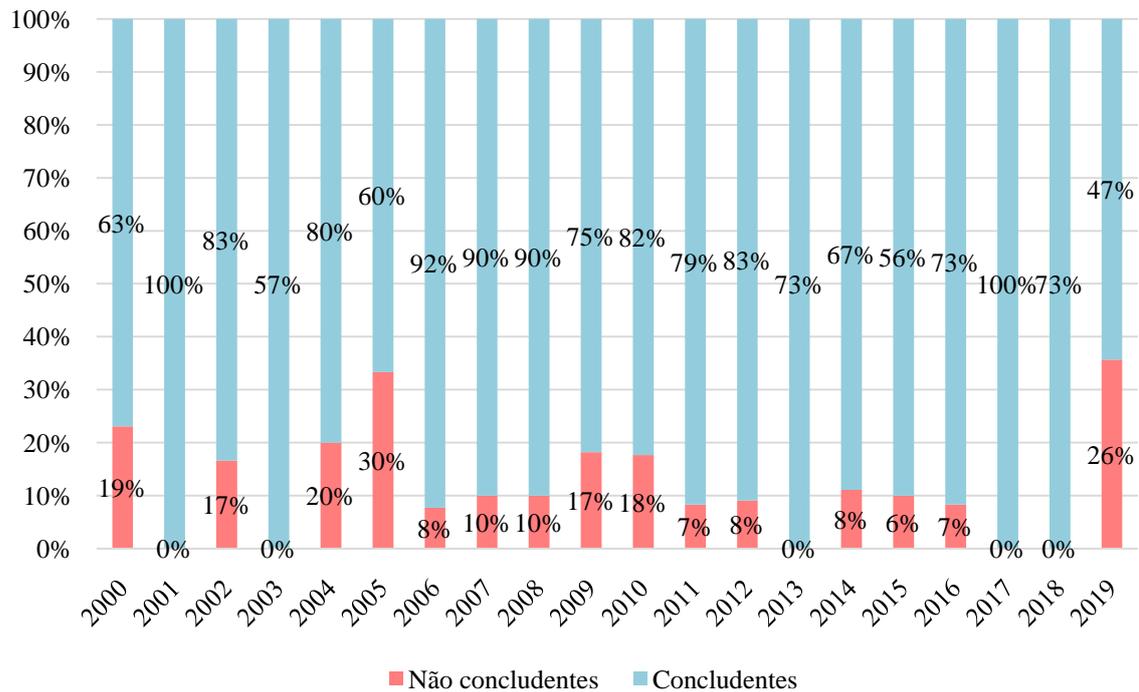
acompanhando a dinâmica social de uma cultura digital vista nos últimos anos. Em relação às primeiras turmas do centro, os dados foram mais escassos devido à modalidade de busca utilizada.

Dessa forma, de acordo com os dados, foram contabilizados alunos que não concluíram e que concluíram o Mestrado Acadêmico em Economia pelo CAEN/UFC. Nesse ponto, o Gráfico 4 apresenta a quantidade de não concludentes e concludentes das turmas de 2000 a 2019. Lembrando que as turmas de 2020 e 2021 não foram computadas nesse quesito, afinal os alunos ainda se encontram em formação no curso de mestrado, dado que é necessário um período de pelo menos 4 semestres para finalizá-lo, assim, durante a pesquisa desse trabalho, não haviam finalizado seus cursos.

Observa-se pelo Gráfico 4 que, das turmas do ano 2000 até 2019, em geral, pelo menos 60% dos mestrandos concluem o curso. Apenas nos anos de 2003, 2015 e 2019, viu-se percentuais de concludentes inferior a 60%, sendo de 57%, 56% e 47%, respectivamente. Na turma de 2003, dos 7 alunos ingressantes, achou-se apenas dados relativos a 4 alunos concludentes. Já na turma de 2015, a taxa de reprovação foi de 6%, onde de um total de 16 alunos ingressantes, encontrou-se que 9 saíram aprovados e 1 reprovado.

No ano de 2019, com 19 ingressantes, 9 concluíram e 5 não concluíram, e os dados relativos a 5 desses alunos não foram apurados, sendo a turma que apresentou o maior número de reprovações dos últimos anos. Vale lembrar que essa turma foi uma das turmas com o maior número de vagas durante todo o mestrado, conforme reportado no Gráfico 1.

Gráfico 4 - Não concludentes e concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 2000 a 2019.



Fonte: Elaborado com base nos dados do site do CAEN/UFC.

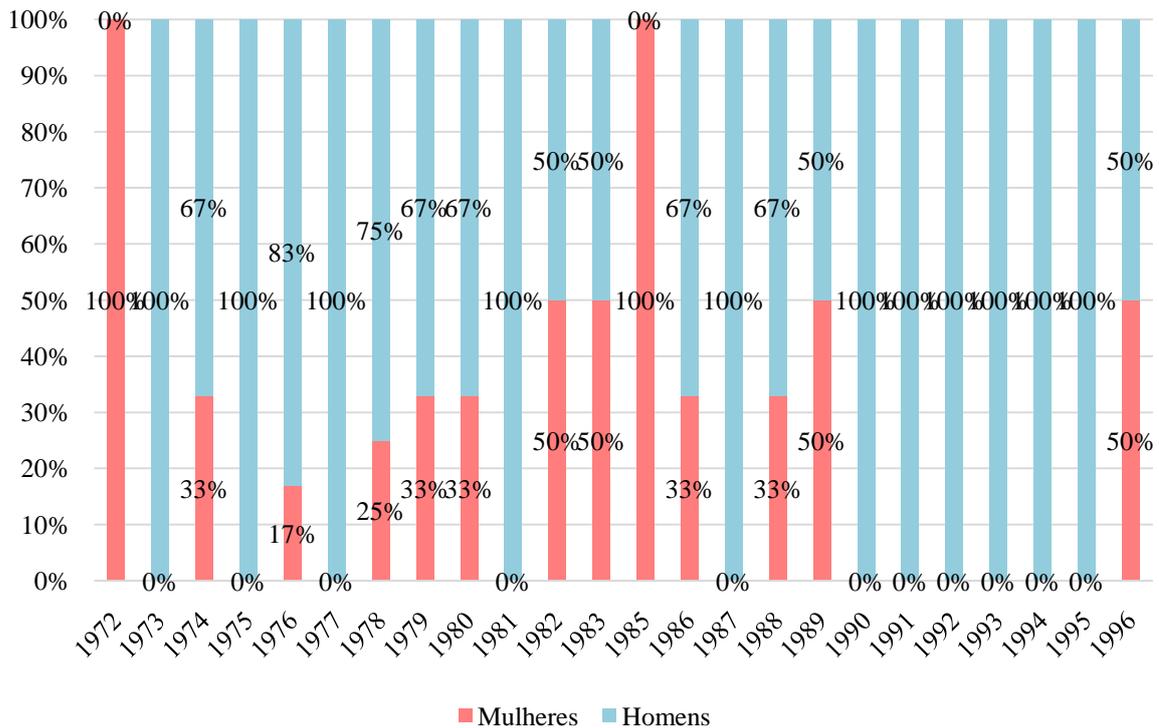
Além do ano de 2019 com 26% de não conclusão até o momento, os anos de 2004 e 2005 apresentaram também um alto índice de não concludentes de 20% e 30% na ordem, onde dos 10 alunos, 8 concluíram e 2 não concluíram no ano de 2004 e dos 10 alunos em 2005, 6 foram aprovados e 2 reprovados, 1 faleceu durante o curso de mestrado e outro não foi computado.

As turmas com maiores índices de concludentes são as de 2001 e 2017, com 100% de conclusão do mestrado. Em seguida, os anos de 2006, 2007 e 2008 tiveram 92%, 90% e 90% de conclusão.

3.4 QUANTO AO SEXO DOS CONCLUDENTES

Analisando o percentual de conclusão ou não, por gênero do discente, pode-se inferir que a predominância do sexo masculino também permanece entre os concludentes. Das 50 turmas, 14 turmas com concludentes apresentaram um percentual no qual 100% desses alunos eram homens.

Gráfico 5 - Gênero dos concludentes das turmas de Mestrado do CAEN, 1972 a 1996.



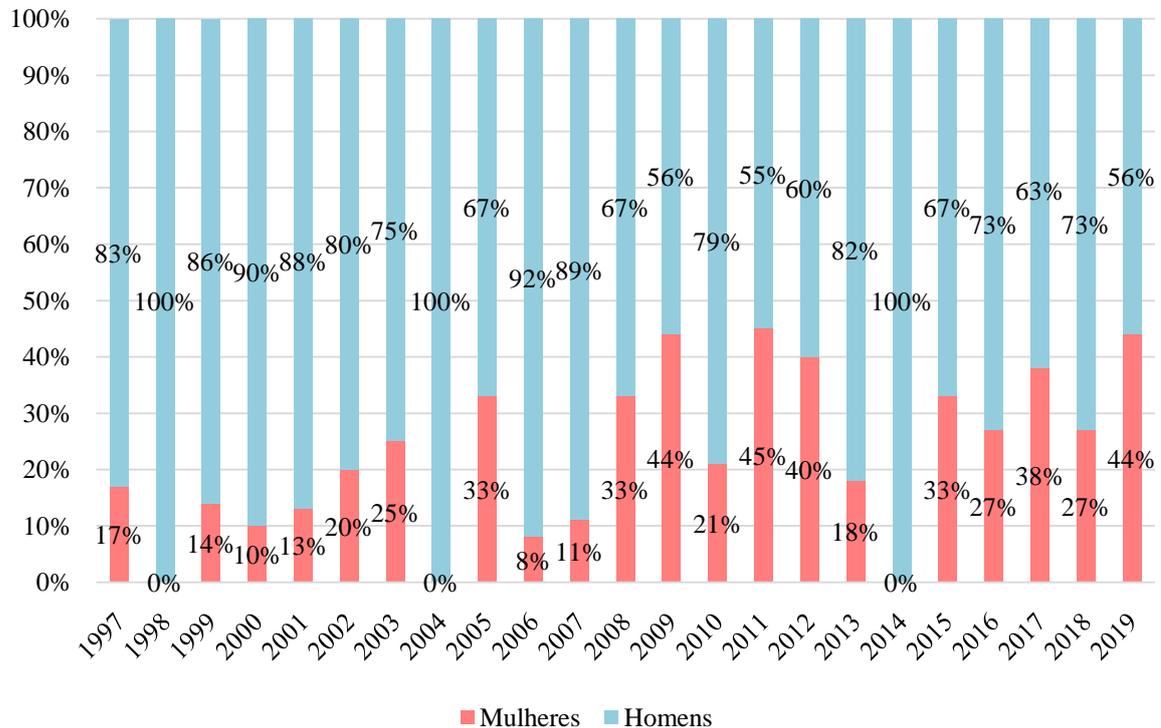
Fonte: Elaborado com base nos dados do site do CAEN/UFC.

Observando os percentuais de concludentes de 1972 a 1996 por gênero, Gráfico 5, verifica-se que, nas turmas de 1982, 1983, 1989 e 1996, do total de concludentes achados, 50% eram do sexo masculino/feminino. E, ainda de acordo com os dados encontrados, somente mulheres concluíram em 1972 e 1985, em números, 3 e 2 alunas, respectivamente.

Ainda em relação ao Gráfico 5, observa-se que há, na maior parte das turmas do período, mulheres saindo do curso com o título de mestre, independente de seus percentuais. Em 1996, metade dos concludentes eram homens e a outra metade mulheres.

Analisando as porcentagens de concludentes por gênero dos anos de 1997 a 2019, já no Gráfico 6, de 2000 a 2019, período com dados substanciais, percebe-se que grande parte dos alunos titulados como mestres são do sexo masculino, com taxas significativas acima de 70% em 15 turmas. Nos anos de 2009, 2011 e 2019, foram anos com percentuais menos desproporcionais, com 56%, 55% e 56% de homens concludentes e 44%, 45% e 44% mulheres concludentes de modo respectivo.

Gráfico 6 - Gênero dos concludentes das turmas de Mestrado do CAEN, 1997 a 2019.



Fonte: Elaborado com base nos dados do site do CAEN/UFC.

3.5 QUANTO À GRADUAÇÃO DOS CONCLUDENTES

Neste trabalho, especulou-se também sobre a formação quanto à graduação dos alunos concludentes do Mestrado no CAEN/UFC, ver Tabela 1. Dos 298 alunos concludentes analisados, identificou-se a graduação de 267 alunos. Sendo a maior parte, 72,48%, de graduados em Economia. Em seguida, estão os graduados em áreas afins como Finanças e Administração. Nota-se que uma parte significativa possui formação em ciências exatas (estatística, matemática, engenharias e química). Dos 267 mestres, 23 possuíam uma segunda graduação, onde 6 deles cursaram Economia como segunda formação superior.

Tabela 1 - Graduação dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continua).

Curso	Total	Percentual
Economia	216	72,48
Finanças	15	5,03
Administração	7	2,35
Estatística	6	2,01
Matemática	5	1,68
Ciências da Computação	3	1,01
Engenharia Civil	3	1,01
Engenharia Mecânica	2	0,67
Arquitetura e Urbanismo	1	0,34

Tabela 2 - Graduação dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continuação).

Curso	Total	Percentual
Ciências Atuariais	1	0,34
Direito	1	0,34
Engenharia Aeronáutica	1	0,34
Engenharia de Produção Mecânica	1	0,34
Jornalismo	1	0,34
Matemática Aplicada e Computacional	1	0,34
Psicologia	1	0,34
Química Industrial	1	0,34
Relações Internacionais	1	0,34
Não disponível	31	10,40
Total	298	100,00%

Fonte: Elaborado com base nos dados do site da Plataforma Lattes.

3.6 QUANTO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DOS CONCLUDENTES

O site eletrônico da Plataforma Sucupira³ lista as notas dos cursos avaliados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os cursos com nota acima de 3 são cursos recomendados e reconhecidos pela CAPES, a nota varia de 3 a 7. O Programa de Pós-Graduação em Economia do CAEN/UFC tem atualmente nota 5, que corresponde a um conceito de excelência nacional. Dessa forma, já atraiu e atrai alunos de todo o país.

Na Tabela 2, é possível ver a distribuição das Instituições de Ensino Superior (IES) de origem de 268 mestres. A informação de 32 alunos não foi possível coletar, ficando assim vazio. Na tabela, consta IES de todas as regiões do país. Comprovou-se que grande parte dos alunos tiveram sua formação na Universidade Federal do Ceará (UFC). Na segunda posição, tem-se a Universidade de Fortaleza (UNIFOR). E, em terceiro, a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/Minas).

Ainda com base na Tabela 2, nota-se que, dos 268 alunos, 200 estudaram durante suas graduações em 6 distintas instituições cearenses, a saber: UFC, UECE, URCA, UNIFOR, UVA e FIC. Seguidamente, 14 alunos vieram de 4 instituições mineiras (PUC-Minas, UFMG, UFV e UFU), 10 alunos de 6 instituições fluminenses (UFF, UFRRJ, UFRJ, FGV e FERJ) e 10 alunos de 5 instituições gaúchas (UFRGS, PUC/RS, FURG, UFPEL). Posteriormente, tem-se que 9 procederam de 8 diferentes instituições paulistas e 8 de 5 instituições do DF. Os

³ Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>

dados referentes a 32 alunos não foram encontrados e mostram um percentual relevante em sua quantidade.

Tabela 3 - IES dos concluintes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019.

IES	Quantidade	Percentual	Região	Estado
UFC	177	59,40%	Nordeste	CE
UNIFOR	15	5,03%	Nordeste	CE
PUC/Minas	7	2,35%	Sudeste	MG
UFS	4	1,34%	Nordeste	SE
UFRGS	4	1,34%	Sul	RS
URCA	3	1,01%	Nordeste	CE
UNB	3	1,01%	Centro-oeste	DF
UFV	3	1,01%	Sudeste	MG
UFMG	3	1,01%	Sudeste	MG
UFF	3	1,01%	Sudeste	RJ
UERN	3	1,01%	Nordeste	RN
FGV	3	1,01%	Sudeste	RJ
UNISO	2	0,67%	Sudeste	SP
UFMA	2	0,67%	Nordeste	MA
UECE	2	0,67%	Nordeste	CE
UDF	2	0,67%	Centro-oeste	DF
FURG	2	0,67%	Sul	RS
PUC/RS	1	0,34%	Sul	RS
UVA/CE	1	0,34%	Nordeste	CE
USP	1	0,34%	Sudeste	SP
UniCEUB	1	0,34%	Centro-oeste	DF
UNESP	1	0,34%	Sudeste	SP
UNAMA	1	0,34%	Norte	PA
UFU	1	0,34%	Sudeste	MG
UFSM	1	0,34%	Sul	RS
UFRRJ	1	0,34%	Sudeste	RJ
UFRN	1	0,34%	Nordeste	RN
UFRJ	1	0,34%	Sudeste	RJ
UFPI	1	0,34%	Nordeste	PI
UFPEL	1	0,34%	Sul	RS
UFPB	1	0,34%	Nordeste	PB
UFPA	1	0,34%	Norte	PA
UFAC	1	0,34%	Norte	AC
UEM	1	0,34%	Sul	PR
UDESC	1	0,34%	Sul	SC
UCB/DF	1	0,34%	Centro-oeste	DF
Mackenzie	1	0,34%	Sudeste	SP
ITA	1	0,34%	Sudeste	SP
IBMEC	1	0,34%	Sudeste	RJ
FIC	1	0,34%	Nordeste	CE
FEFRJ	1	0,34%	Sudeste	RJ
FAAP	1	0,34%	Sudeste	SP
CUFSA	1	0,34%	Sudeste	SP
AEUDF	1	0,34%	Centro-oeste	DF
Não disponível	32	10,74%	-	-
Total	298	100,00%		

Fonte: Elaborado com base nos dados do site da Plataforma Lattes.

3.7 QUANTO ÀS BOLSAS DE ESTUDOS DOS ALUNOS CONCLUDENTES

O Programa de Pós-Graduação em Economia do CAEN/UFC, como vários programas de pós-graduação no país, conta com a disponibilização de bolsas de estudos para serem ofertadas aos mestrados durante o curso. A quantidade e a origem delas variam. As organizações responsáveis por estimular o conhecimento por meio dessas bolsas definem a sua quantidade de acordo com seus orçamentos anuais. Essas bolsas auxiliam os alunos para que possam assim se dedicar com exclusividade à pesquisa e à produção científica.

Na Tabela 3, algumas organizações que ajudam a fomentar o conhecimento científico por meio da oferta de bolsas de estudos são listadas. Dessa forma, verificou-se que, dos 298 alunos que concluíram seus mestrados no CAEN/UFC, 212 foram assistidos por meio de alguma bolsa. As informações sobre os 86 alunos restantes, quanto à utilização ou não de alguma bolsa de estudo e qual seria, não estavam disponíveis.

As bolsas das fundações federais Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) se destacam por terem ajudado 178 alunos de 1968 a 2019. Já, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), que conta com o orçamento estadual para distribuir suas bolsas, foi responsável por financiar a formação de 30 mestres.

Tabela 4 – Bolsas de estudo dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019.

Bolsa	Quantidade	Percentual
CNPq	99	33,22
Capes	79	26,51
Funcap	30	10,07
Banco do Nordeste	1	0,34
Fundação Ford	1	0,34
IBM	1	0,34
PROPAG	1	0,34
Não disponível	86	28,86
Total	298	100,00%

Fonte: Elaborado com base nos dados do site da Plataforma Lattes.

3.8 QUANTO AOS ORIENTADORES DOS CONCLUDENTES

Uma das atividades acadêmicas obrigatórias durante o mestrado do CAEN/UFC é a cadeira de dissertação do mestrado, no qual o mestrando deve apresentar ao final do curso um trabalho científico argumentando sobre um tema da área. A realização dessas dissertações é amparada pela orientação de algum professor do centro. Esses, por estarem profissionalmente capacitados, direcionam e assistem esses alunos para que assim tenham êxito em suas jornadas.

Buscando compreender quais professores fizeram parte da formação desses mestres como orientadores, a Tabela 4 traz a lista dos professores responsáveis por orientar 291 alunos que finalizaram seus mestrados durante o período de 1968 a 2019. As informações relativas a 7 mestres quanto à orientação não foram encontradas.

O professor Luiz Ivan de Melo Castelar se destaca com 8,37% de trabalhos orientados. Enquanto os professores José Raimundo de Araújo Carvalho Júnior, Jair do Amaral Filho e Ronaldo Albuquerque e Arraes o seguem nessa lista com 5,70%, 5,37% e 5,03% de orientações. Nota-se que a distribuição de professores orientadores é grande e vasta, trazendo vários nomes importantes que formam e formaram o corpo docente do centro.

Tabela 5 - Orientadores dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continua).

Orientadores	Quantidade	Percentual
Luiz Ivan de Melo Castelar	25	8,39
José Raimundo de Araújo Carvalho Júnior	17	5,70
Jair do Amaral Filho	16	5,37
Ronaldo de Albuquerque e Arraes	15	5,03
Paulo de Melo Jorge Neto	14	4,70
Roberto Tatiwa Ferreira	14	4,70
Emerson Luís Lemos Marinho	13	4,36
Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto	12	4,03
Fabrcio Carneiro Linhares	10	3,36
Francisco de Assis Soares	9	3,02
Guilherme Diniz Irffi	8	2,68
Ricardo Antônio de Castro Pereira	8	2,68
Sérgio Aquino de Souza	8	2,68
Aécio Alves de Oliveira	7	2,35
João Mário Santos de França	7	2,35
Maria Cristina Pereira de Melo	7	2,35
Paulo Rogério Faustino Matos	7	2,35

Tabela 6 - Orientadores dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continuação).

Orientadores	Quantidade	Percentual
Ricardo Brito Soares	7	2,35
Agamenon Tavares de Almeida	6	2,01
Peter James Eaton	6	2,01
Pichai Chumvichitra	6	2,01
Antonio Lisboa Teles da Rosa	5	1,68
Carlos Magno dos Mendes Lopes	4	1,34
José Dantas da Silveira	4	1,34
Leandro de Almeida Rocco	4	1,34
Manoel Bosco de Almeida	4	1,34
Márcio Veras Corrêa	4	1,34
Pedro Jorge Ramos Vianna	4	1,34
Ricardo Régis Saunders Duarte	4	1,34
Assuero Ferreira	3	1,01
Elano Ferreira Arruda	3	1,01
Liana Maria Carleial de Casimiro	3	1,01
Marcelo Lettieri Siqueira	3	1,01
Marcos Costa Holanda	3	1,01
Maurício Benegas	3	1,01
Almir Bittencourt da Silva	2	0,67
David Denslaw Junior	2	0,67
José Hamilton Gondim Silva	2	0,67
Roberto Smith	2	0,67
Andrei Gomes Siminassi	1	0,34
Antonio Luiz Abreu Dantas	1	0,34
Carlos Eduardo dos Santos Marino	1	0,34
Carlos Mauro Benevides Filho	1	0,34
Christiano Modesto Penna	1	0,34
Francisco Correia de Oliveira	1	0,34
Francisco de Assis Oliveira Campos	1	0,34
Osires Carvalho	1	0,34
Osmundo Evangelista Rebouças	1	0,34
Sebastião de Alcântara Filho	1	0,34
Não informado	7	2,35
Total	298	100,00%

Fonte: Elaborado com base nos dados do site do CAEN/UFC, da Plataforma Lattes e do Repositório Institucional da UFC.

3.9 QUANTO À FORMAÇÃO DAS BANCAS DE DEFESA DAS DISSERTAÇÕES DOS CONCLUDENTES

Este estudo se propôs também a entender a constituição das bancas que compuseram as defesas das dissertações que ocorreram do surgimento do mestrado até hoje. A Tabela 5 foi montada com a proposta de enumerar os participantes e a quantidade de suas participações em bancas diversas. É possível ver que alguns professores do centro aparecem na lista, como os professores Luiz Ivan de Melo Castelar e Roberto Tatiwa Ferreira que se destacam com o maior número de participações, 15 bancas cada. Porém, a lista também é composta por pessoas que não compõem necessariamente o corpo docente do centro, dado que para fazer parte de uma banca é necessário apenas que o indivíduo seja graduado.

Tabela 7 - Participações nas bancas de defesa do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continua).

Banca	Quantidade	Percentual
Luiz Ivan de Melo Castelar	15	6,36
Roberto Tatiwa Ferreira	15	6,36
João Mário Santos de França	12	5,08
Fabrcício Carneiro Linhares	10	4,24
Nicolino Trompieri Neto	10	4,24
Maurício Benegas	9	3,81
Andrei Gomes Simonassi	8	3,39
Marcelo de Castro Callado	8	3,39
Elano Ferreira Arruda	7	2,97
Emerson Luís Lemos Marinho	7	2,97
Guilherme Diniz Irfi	7	2,97
Paulo de Melo Jorge Neto	7	2,97
Ricardo Brito Soares	7	2,97
Victor Hugo de Oliveira Silva	7	2,97
Francisco Gildemir Ferreira da Silva	6	2,54
Márcio Veras Corrêa	6	2,54
Ricardo Antônio de Castro Pereira	6	2,54
Francisco José Silva Tabosa	5	2,12
Diego de Maria André	4	1,69
Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto	4	1,69
Leandro de Almeida Rocco	4	1,69
Christiano Modesto Penna	3	1,27
Francisca Zilania Mariano	3	1,27
Francisco de Assis Oliveira Campos	3	1,27
Frederico Augusto Gomes de Alencar	3	1,27
Sérgio Aquino de Souza	3	1,27

Tabela 8 - Participações nas bancas de defesa do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continuação).

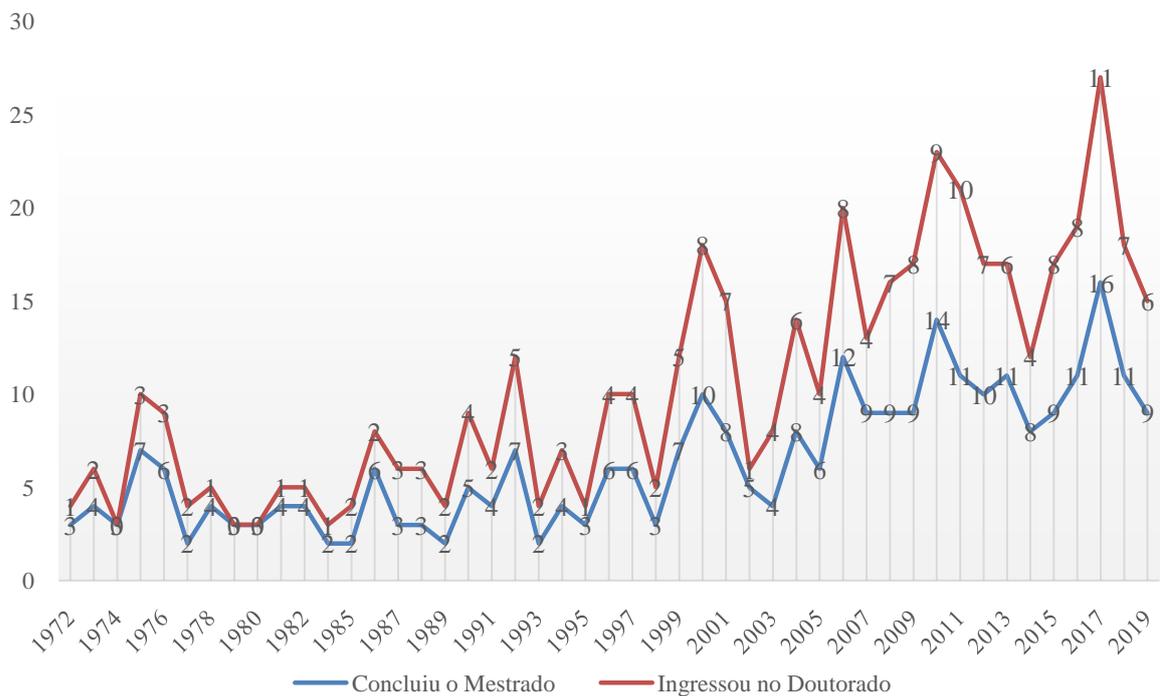
Banca	Quantidade	Percentual
Arley Rodrigues Bezerra	2	0,85
Daniel Cirilo Suliano	2	0,85
Eveline Barbosa Silva Carvalho	2	0,85
Georgeana Amaral Maciel da Silveira	2	0,85
Marcelo Lettieri Siqueira	2	0,85
Márcio Antônio Salvato	2	0,85
Pablo Urano de Carvalho Castelar	2	0,85
Paulo Rogério Faustino Matos	2	0,85
Ronaldo de Albuquerque e Arraes	2	0,85
Sebastião Carneiro de Almeida	2	0,85
Abel Brasil Ramos da Silva	1	0,42
Alessandra de Araújo Benevides	1	0,42
Alvaro Jorge Madeiro Leite	1	0,42
Carlos Alberto Manso	1	0,42
Claudio Burian Wanderley	1	0,42
Cleyber Nascimento de Medeiro	1	0,42
Daniel Barboza Guimarães	1	0,42
Daniel Campos Lavor	1	0,42
Débora Gaspar Feitosa	1	0,42
Diego Rafael Fonseca Carneiro	1	0,42
Edilberto Carlos Pontes Lima	1	0,42
Edson Daniel Lopes Gonçalves	1	0,42
Edward Martins Costa	1	0,42
Felipe de Sousa Bastos	1	0,42
Francisco de Assis de Souza	1	0,42
Francisco de Assis Soares	1	0,42
Francisco de Souza Ramos	1	0,42
Glauber Marques Nojosa	1	0,42
Guaracyane Lima Campelo	1	0,42
Jimmy Lima de Oliveira	1	0,42
José Oswaldo Cândido Júnior	1	0,42
José Weligton Félix Gomes	1	0,42
Juvêncio Santos Nobre	1	0,42
Kamila Vieira de Mendonça	1	0,42
KilviaHelane Cardoso Mesquita	1	0,42
Leilyanne Viana Nogueira	1	0,42
Manoel Bosco de Almeida	1	0,42
Marcelo Ponte Barbosa	1	0,42
Pedro Ivo Camacho	1	0,42
Silvando Carmo de Oliveira	1	0,42
Thomaz Edson Veloso da Silva	1	0,42
Vitor Borges Monteiro	1	0,42
Vitor Hugo Miro Couto Silva	1	0,42
Total	236	100,00%

Fonte: Elaborado com base nos dados do site do CAEN/UFC e da Plataforma Lattes.

3.10 QUANTO AO NÚMERO DE CONCLUDENTES QUE SEGUIRAM EM UM PROGRAMA DE DOUTORADO

Dando continuidade, o estudo se preocupou em verificar se os alunos que concluíram o mestrado do CAEN/UFC seguiram com seus estudos em um programa de doutorado. O Gráfico 7 mostra um comparativo entre o número de alunos que concluíram o mestrado no CAEN/UFC e quanto deles ingressaram no doutorado. E, averiguou-se que a maior parte dos alunos optaram por seguir com suas carreiras acadêmicas, dado que apenas 12 turmas apresentaram ingresso no doutorado após o mestrado no centro com taxas abaixo de 50%. Ressalta-se que dados relativos aos alunos mestres dos anos de 1974, 1979 e 1980 não foram encontrados. Já todos os alunos de 1977, 1985, 1987, 1988, 1989, 1993 e 2003 que concluíram o curso de mestrado do CAEN/UFC continuaram em programas de doutorado.

Gráfico 7 - Comparativo entre concludentes do Mestrado do CAEN/UFC e ingressantes no Doutorado.



Fonte: Elaborado com base nos dados do site do CAEN/UFC e da Plataforma Lattes.

3.11 QUANTO AOS CURSOS DOS PROGRAMAS DE DOUTORADO DOS CONCLUDENTES

Ainda sobre os programas de doutorado dos alunos concludentes, observou-se que 168 alunos deram continuidade na área, realizando programas de doutorado em Economia. Outros 22 alunos seguiram em cursos diferentes do mestrado, no qual quatro alunos seguiram no curso de doutorado de Administração, três no doutorado de Sociologia, dois no doutorado de Direito e o restante seguem listados na Tabela 6. As informações relativas à dois mestres não foram encontrados.

Tabela 9 - Curso de Doutorado realizado pelos alunos egressos do Mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019.

Curso de Doutorado	Quantidade
Economia	168
Administração	4
Sociologia	3
Direito	2
Administração Pública	1
Arquitetura e Urbanismo	1
Ciências da Computação	1
Desenvolvimento e Meio Ambiente	1
Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	1
Educação	1
Educação Brasileira	1
Estatística	1
Geografia	1
Matemática Aplicada	1
Política Social	1
Políticas Públicas	1
Relações Internacionais	1
Não disponível	2
Total	192

Fonte: Elaborado com base nos dados da Plataforma Lattes.

3.12 QUANTO ÀS IES DOS PROGRAMAS DE DOUTORADO DOS CONCLUDENTES

Acima, quantificou-se os cursos que os alunos egressos do mestrado escolheram para ingressar no doutorado. A Tabela 7 apresenta as Instituições de Ensino Superior desses cursos, sendo que a UFC aparece em dois tópicos, salientando que 107 alunos escolheram o programa de Doutorado do CAEN/UFC para dar prosseguimento em seus estudos e cinco

alunos escolheram outros programas de doutorado existentes dentro da UFC, onde três deles seguiram no curso de Sociologia.

O estudo coletou também que seis egressos seguiram no curso de Economia e um no curso de Administração da Faculdade Getúlio Vargas (FGV). Em seguida, vê-se que as Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade de Brasília (UNB) foram destinos com relevância escolhidos pelos mestres do CAEN no Brasil.

Dos 192 alunos que optaram por seguir em um curso de doutorado, 33 alunos se ausentaram do país para estudar. Dos dez países que foram listados, os Estados Unidos é o país mais escolhido por 14 egressos do mestrado do CAEN. Desses, quatro escolheram o estado New Hampshire e dois de Illinois. Dos alunos que escolheram a França como destino para seus doutorados, 3 estudaram na Universidade Paris XIII. Encontrou-se que um aluno ingressou em um doutorado sanduíche, realizado na UFC e na Universidade Estadual da Pensilvânia nos Estados Unidos.

Tabela 10 - Instituições de Ensino Superior Doutorado dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continua).

Doutorado	IES	Quantidade
Doutorado no Brasil (IES)	CAEN/UFC	107
	FGV	7
	USP	6
	UFC	5
	UFPE	5
	UFRGS	5
	UNB	4
	UFMG	3
	Unicamp	3
	UFPB	2
	UNIFOR	2
	IMPA	1
	UFBA	1
	UFF	1
	UFMA	1
	UFPA	1
	UFPI	1
	UFRJ	1
Unesp	1	
Doutorado Exterior (Países)	Estados Unidos	14
	França	5
	Portugal	4
	Espanha	3
	Alemanha	1
	Escócia	1
	Inglaterra	1
	Paraguai	1
	Reino Unido	1
	Suíça	1

Tabela 11 - Instituições de Ensino Superior Doutorado dos concludentes do mestrado do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continuação).

Doutorado	IES	Quantidade
Doutorado Sanduíche	UFC/Pennsylvania (EUA)	1
	Não disponível	2
Total		192

Fonte: Elaborado com base nos dados da Plataforma Lattes.

3.13 QUANTO ÀS FUNÇÕES NAS OCUPAÇÕES LABORAIS DOS CONCLUDENTES

Por fim, o trabalho buscou apanhar as ocupações laborais dos mestres formados pelo centro, que consiste em classificar as funções desempenhadas e as instituições em que exercem essas funções de acordo com os dados fornecidos na Plataforma Lattes. Na Tabela 8, temos as funções desempenhadas pelos mestres formados pelo CAEN/UFC no período de 1972 a 2019. E, na Tabela 9, temos as instituições em que esses mestres trabalham.

Dos dados coletados, encontrou-se a função de 124 egressos, onde 81 se destacam por serem professores. Além deles, a sócia diretora da EASE Brasil Faculdade de Negócios também atua como professora. Oito profissionais são analistas, no qual cinco deles trabalham com Políticas Públicas. Cinco trabalham com pesquisa científica, quatro exercem a função de especialistas técnicos e outros quatro como economistas.

Tabela 12 - Função nas ocupações laborais dos mestres egressos do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continua).

Atividade	Quantidade
Professor(a)	81
Analista de Políticas Públicas	5
Auditor Fiscal	5
Pesquisador(a)	5
Economista	4
Especialista Técnico	4
Coordenador	2
Diretor Geral	2
Presidente	2
Sócio(a) Diretor(a)	2
Administrador	1
Analista Administrativo	1
Analista de Finanças e Controle	1
Analista Técnico de Política Social	1

Tabela 13 - Função nas ocupações laborais dos mestres egressos do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continuação).

Atividade	Quantidade
Assessor Técnico	1
Colaborador	1
Consultor	1
Diretor de Ativos de Terceiros	1
Gerente Executivo Regional	1
Servidor Público	1
Técnico em planejamento	1
Vice Coordenadora	1
Não disponível	174
Total	298

Fonte: Elaborado com base nos dados da Plataforma Lattes.

3.14 QUANTO ÀS INSTITUIÇÕES DAS OCUPAÇÕES LABORAIS DOS CONCLUDENTES

Na Tabela 9, apresentou-se as instituições das ocupações dos mestres egressos do CAEN/UFC, pode-se observar que grande parte desses indivíduos trabalham em Instituições de Ensino Superior (IES), dos quais 39 exercem suas funções na UFC.

Tabela 14 - Instituições das ocupações laborais dos mestres egressos do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continua).

Emprego	Quantidade
UFC	39
IPECE	6
BNB	4
Sefaz/CE	3
UECE	3
UFRN	3
UNIFOR	3
URCA	3
Banco do Brasil	2
Banco Mundial	2
FLF	2
FURG	2
UFMA	2
Bryant University (EUA)	1
C&M Consultoria Econômica e Financeira Ltda	1
CARF	1
CEF/DF	1
CGU	1
DEVRY BRASIL	1

Tabela 15 - Instituições das ocupações laborais dos mestres egressos do CAEN/UFC, 1972 a 2019 (continuação).

Emprego	Quantidade
EASE Brasil	1
EBSERH	1
Estácio FIC	1
F SINTAF	1
FAAP	1
UFPE	1
FAECE	1
FAJESU	1
Falconi Associados	1
FAMETRO	1
FGV	1
IBER-GEO CONSULTING S.L./Espanha	1
IBMEC/MG	1
IBRAF	1
IDECC	1
IFCE	1
IFS	1
IMAP	1
INVESTMETRICA Consulting	1
IPEA	1
LERGN	1
MAPA	1
Ministério da Cidadania	1
Ministério da Fazenda	1
PETROBRAS	1
Pitágoras	1
PPE/UERN	1
PUC/SP	1
RFB	1
SEDET	1
SEFIN/FORTALEZA	1
UDF	1
UERJ	1
UERN	1
UFABC	1
UFERSA	1
UFMG	1
UFPA	1
UFPI	1
UFS	1
UFSC	1
UNB	1
UNIFANOR WYDEN	1
Unip	1
Uppsala University (Suécia)	1
Não disponível	173
Total	298

Fonte: Elaborado com base nos dados da Plataforma Lattes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar e explorar o perfil dos egressos do mestrado do CAEN/UFC, aperfeiçoando e expandindo o banco de dados construído por Amaral e Irffi (2021), essa pesquisa consiste em um instrumento que permite ao Programa de Pós-Graduação em Economia explicitar as características dos discentes e egressos do curso de mestrado, o que pode ainda ser útil para a tomada de decisão de novos ingressantes.

Examinando dados dos 50 anos do curso de mestrado do CAEN, pode-se perceber que 47,38% dos egressos conseguiram concluir o curso de mestrado, chamando atenção para os anos de 2001 e 2017, onde todos os ingressantes concluíram o curso de mestrado do CAEN/UFC. Percebeu-se que existe uma predominância de ingressantes e de concludentes do sexo masculino no mestrado. Os ingressantes, na sua maioria, provêm do curso de graduação de Economia da UFC. Os discentes foram financiados, em sua maior parte, por agências fomento federais como CNPq e CAPES. A Funcap também contribui com o fomento.

Destaca-se que, de sete turmas, todos os alunos que adquiriram o título de mestre, sem exceção, seguiram em um programa de doutorado, tanto no Brasil quanto no exterior.

Diante dos números, pode-se inferir que o curso de mestrado do CAEN/UFC tem mantido um padrão de excelência em ensino e pesquisa, além de ser responsável pelo futuro de inúmeros estudantes.

Por fim, é importante ressaltar que a pesquisa pode ser complementada com mais informações sobre as turmas em termos de publicação e premiação. Além de incluir as informações das turmas de 2020 e 2021 que ainda não tiveram egressos e, por isso, cabe continuidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Heula Tíssia Alves Moreira de. Avaliação institucional: uma ação norteadora na gestão da educação profissional e tecnológica. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação/Administração Educacional) - a Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.15/2336>. Acessado em 23 dez. 2021.

AMARAL, Wilton Victor de Almeida. Formação de capital humano: análises sobre o programa de doutorado do CAEN/UFC. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) - Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal do Ceará, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/56166>. Acesso em: 21 ago. 2021.

CHIROTTO, Amanda Russo et al. A influência do título de mestre nos egressos do mestrado em Ciências Contábeis da FECAP: análise à luz da teoria do capital humano. **Revista Universo Contábil**, v. 13, n. 4, p. 33-59, 2017.

MACCARI, Emerson Antonio; Lima, Manolita Correia; Riccio, Edson Luiz. Uso do Sistema de Avaliação da CAPES por Programas de Pós-Graduação em Administração no Brasil. **Revista de Ciências da Administração**, v. 11, n. 25, p. 68-96, set/dez, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2009v11n25p68>. Acessado em 30 ago. 2021.

PAIVA, Flavia Melville e Brito, Silvia Helena Andrade de. O papel da avaliação CAPES no processo de internacionalização da Pós-Graduação em Educação no Brasil (2010-2016). **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 24, n. 02, p. 493-512, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772019000200009>. Acessado em 12 dez. 2021.